



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Geografia do voto nas eleições majoritárias e a vulnerabilidade social na capital gaúcha
<b>Autor</b>	MARIA ALICE DA ROCHA PIAZZA
<b>Orientador</b>	MARIA IZABEL SARAIVA NOLL

Título: Geografia do voto nas eleições majoritárias e a vulnerabilidade social na capital gaúcha

Autora: Maria Alice da Rocha Piazza

Professora orientadora: Maria Izabel Saraiva Noll

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A disputa das eleições presidenciais no Brasil, principalmente a partir de 2002, passou a concentrar dois grandes partidos: o Partido dos Trabalhadores (PT) e o Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB). Juntamente com uma extensa coalizão, essas agremiações elevaram o nível competitivo, chegando à resultados acirrados, como visto nas eleições de 2014. Mas e quando esses partidos e suas coligações se encontram num embate, também, a nível estadual? No Rio Grande do Sul, a corrida eleitoral durante o mesmo período (2002-2014) concentrou os dois partidos já citados, juntamente com o acréscimo do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB).

A proposta deste trabalho é analisar essa concorrência política das eleições majoritárias para os cargos de presidente e governador do Rio Grande do Sul, a partir da distribuição geográfica do voto nas eleições de 2014 - tendo como recorte a capital gaúcha e suas respectivas seções eleitorais – e articulá-lo com o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS/2010), que concebeu as Unidades de Desenvolvimento Humano (UDH) visando a delimitação espacial a partir de uma homogeneização socioeconômica das regiões metropolitanas do país.

O IVS é uma plataforma do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) que fornece informações sobre vulnerabilidade e desigualdade nos municípios brasileiros. Sendo assim, o índice é o resultado de uma média aritmética de três dimensões: Infraestrutura Urbana, Capital Urbano e Renda e Trabalho; constituídas por dezesseis indicadores calculados a partir de dados adquiridos pelos censos demográficos do IBGE.

A justificativa para a realização deste trabalho é porque dentro de um mesmo município existem heterogeneidades que vão além das qualidades de vida dos cidadãos, mas também de suas preferências políticas. Portanto, faz-se importante a identificação dessas UDH's quanto à sua exposição à vulnerabilidade e a relação delas com o voto.

Para o procedimento deste estudo são utilizadas ferramentas de georreferenciamento, como o Terra View, além do uso do software SPSS para o cruzamento de dados.